

Confusão no Japão 107

BRASÍLIA — A mudança na faixa de variação do dólar gerou turbulências ontem no mercado financeiro, mas na Argentina e do Japão. No Brasil, o governo comemorou o sucesso do Banco Central, na administração da política de câmbio um dia após o fim da regra que garantia paridade entre o dólar e o real. A falsa impressão de que o governo havia desvalorizado o real agitou os mercados no exterior, segundo o diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central (BC), Gustavo Franco. “A interpretação errada interrompeu o que parecia uma intermitente subida da cotação dos títulos do Brasil no Japão”, comentou.

Os títulos da dívida externa, de acordo com Franco, haviam valorizado nos últimos meses cerca de 17%. “Isto é expressivo se levarmos em conta que estes papéis são atrelados a variação do dólar”,

comentou. O diretor do BC disse que, com a desvalorização dos títulos negociados no Japão, alguns se aproveitaram da falta de informação correta e compraram os papéis por um preço abaixo do valor real.

A turbulência no mercado japonês, segundo Franco, foi rapidamente controlada. “Não foi nada muito grande”, disse. Ele, no entanto, afirmou que o processo não foi estancado por algum tipo de intervenção do BC. “Não há muito como controlar essas coisas”, disse.

A confusão, segundo Franco, foi causada pela imprensa não especializada, que noticiou a mudança na banda cambial como uma desvalorização da moeda frente ao dólar. “Nos mercados globalizados, a informação é uma mercadoria muito importante”, comentou.